



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Um voo com Alceu

A história da família Veloso foi contada com pitadas deliciosas de sabor no livro *O sal é um dom* (Nova Fronteira, 2008). Filha de Dona Canô, Mabel, irmã dos famosos Caetano e Maria Bethânia, usou a tradição de se reunir à mesa como fio condutor da obra. E foi nas conversas com a matriarca que chegou ao título. Entre uma orientação e outra sobre

a quantidade precisa de cada ingrediente em determinada receita ela perguntou à mãe: “E o sal?”. A resposta não podia ser mais surpreendente do que categórica: “O sal é um dom”.

A linda metáfora para a vida cai também como uma luva para situações inexplicáveis. Algumas pessoas nascem iluminadas por dons que a ciência jamais será capaz de desvendar. Não importa o quanto eu me esforce, por exemplo, jamais serei uma cantora de voz inebriante ou desenhista de traços etéreos. Se me dedicar muito, talvez me torne uma escritora medíocre. É para isso que sobra algum talento, em evolução.

Alceu Valença aterrisou em Brasília

para um show ao lado da Orquestra de Ouro Preto, reeditando o sucesso das *Valencianas*, na última quinta-feira. Ali, existe um dom. A poesia e o ritmo dos versos cativavam as audiências de todas as gerações. A união da música clássica com as composições do pernambucano levaram o público a voar logo no início do espetáculo. De braços abertos, batendo como as asas de um passarinho, Alceu alçou voo e levou os músicos e o maestro com ele em *Eu vou fazer você voar*.

O Centro de Convenções Ulysses Guimarães ficou pequeno para o espetáculo de gigantes. O cantor brincou. Fez que não cantaria alguns dos sucessos

de carreira. Arrancou risos da plateia — apreensiva por alguns segundos, por medo de ser verdade a chacota. Mas não era. Ainda bem. Logo foi possível sonhar com o gosto e o sumo da manga rosa, melão maduro, sapoti, juá.

E, depois de embarcarmos — dessa vez fomos formalmente convidados pelo artista — no táxi para a estação lunar, apreciamos o anúncio de tempos vindouros melhores. “Tu vens, tu vens... Eu já escuto os teus sinais”. O simbólico em simbiose perfeita com o mundano. A genial insensatez de uma mente gestada para a arte.

Anunciação me desperta memórias afetivas em especial, porque faz parte

do imaginário que cultivo pela herança nordestina — e pernambucana mais especificamente. Lembro de me achar muito inteligente por saber o significado da palavra “quarar”, que aquele moço cabeludo usava em uma de suas músicas. Minha avó estendia, não só no varal, mas também no gramado extenso do quintal da casa, as roupas de cama e toalhas de mesa brancas para que passassem horas debaixo do sol quente do cerrado. Tradição que trouxe do sertão e perpetuou pelo Planalto.

Quando ouço a música de Alceu, muitos sinos tocam pelo infinito dos pensamentos, “na bruma leve das paixões que vêm de dentro”. Isso é dom.

SUPERAÇÃO / Izabelle Souza da Silva é arrimo de família e usa seu trabalho para ajudar em casa e para cursar psicologia. Ela superou outras 22 candidatas de todo o Brasil. Agora, ela disputa a etapa internacional

Diogo Albuquerque/Especial para o Correio

Gari mais jovem do DF vence prêmio

» DIOGO ALBUQUERQUE*
» ESPECIAL PARA O CORREIO

resultado a ser divulgado ainda neste semestre.

História de superação

Arrimo de família, Izabelle mora com a mãe, que vende panos de chão e de prato nas ruas de Ceilândia, e o irmão, de 11 anos, em uma casa alugada. Para ajudar com as despesas da casa, ela trabalha como gari desde fevereiro de 2022, quando ficou conhecida como a gari mais jovem do DF. Natural de Santa Inês do Maranhão, a família se mudou para Brasília há 10 anos, em busca de melhores condições de vida.

Izabelle conta que, com o prêmio, pretende investir nos estudos, fazer pós-graduação na área de psicologia e atuar no Japão. “Sigo estudando japonês, sou apaixonada pela cultura japonesa e quero poder trabalhar lá. Também quero juntar esse dinheiro para fazer coisas maiores, como abrir um negócio para a minha mãe”, afirma.

Izabelle sempre estudou em escola pública. Concluiu o ensino médio no Centro Educacional



Ganhadora do prêmio “Viva Seu Sonho”, a estudante maranhense e futura psicóloga sonha em morar e trabalhar no Japão

6 de Ceilândia, e ingressou na faculdade particular com bolsa integral, por meio do programa universidade para todos (ProUni).

Quase um ano depois da entrevista ao *Correio*, Izabelle continua trabalhando como gari e foi promovida a orientadora operacional. “Oriento os varredores no serviço para que eles possam efetuar um bom trabalho”, diz. Depois de ganhar o prêmio, ela quer participar das Soroptimistas. “Quero ajudar outras meninas e mulheres com histórias inspiradoras a alcançarem seus sonhos”, conclui.

Acesso à educação

A presidente do clube Soroptimist International Brasília (SI Brasília), Lucila La Porta, destaca que

o principal objetivo do prêmio é capacitar mulheres e auxiliá-las em sua formação. “É por meio da educação que empoderamos as mulheres. Izabelle é a terceira menina do clube SI Brasília a vencer nas nossas três últimas gestões. Não somente damos o prêmio, como continuaremos acompanhando a trajetória dela”, afirma.

A Soroptimist International é uma organização global que oferece o acesso à educação e às modalidades de capacitação necessárias para que mulheres e meninas alcancem a autonomia econômica por meio de programas, prêmios e campanhas. A ONG, que significa “o melhor para as mulheres”, conta com o trabalho voluntário de mulheres de diferentes profissões, culturas e etnias. Líderes em suas

comunidades, elas trabalham para que outras mulheres e meninas superem obstáculos, resgatem sua autoestima, persistam em seus estudos e sigam em direção à profissionalização e à conquista dos seus sonhos.”

Liderado por Violet Richardson, o movimento Soroptimista foi fundado por um grupo de mulheres norte-americanas em 1921, nos moldes dos clubes rotarianos — clubes que reúnem pessoas de prestígio, como líderes de negócios, profissionais, artísticos, governamentais —, já que elas não podiam participar desses clubes. Desde então, o movimento discute questões de valorização e empoderamento feminino. Atualmente, o grupo possui assento na Organização das Nações Unidas (ONU), está

presente em 121 países e conta com cerca de 3 mil clubes e 72 mil mulheres voluntárias.

O primeiro clube no Brasil foi instalado pela educadora e ativista feminista Bertha Lutz, filha do renomado cientista Adolfo Lutz, no Rio de Janeiro, na década de 1940. Em Brasília, o clube foi fundado em 1973. Prestes a completar 50 anos, a ONG já distribuiu US\$ 30 mil em prêmios de educação para mulheres na capital federal. O Viva Seu Sonho é reconhecido por sua eficácia e impacto a longo prazo.

Apesar de ter sido inscrita ao prêmio por meio da indicação do clube SI Brasília, as interessadas também podem se inscrever, todos os anos, por meio do [site soroptimistbrasil.org.br](http://site.soroptimistbrasil.org.br).

DIA DO TRABALHO

1º de Maio para se divertir

» NAUM GILÓ

Parques

Outra opção para quem quer aproveitar o feriado serão os parques ecológicos espalhados pelo Distrito Federal. Segundo o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) todos funcionarão normalmente, com os seguintes horários:

- Parque Ecológico de Águas Claras, das 5h às 22h;
- Monumento Natural Dom Bosco, das 6h às 20h;
- Parque Ecológico do Lago Norte, das 6h às 18h;
- Parque Ecológico do Paranoá, das 6h às 18h;
- Parque Ecológico Península Sul das 6h às 22h;
- Parque Ecológico Três Meninas, das 7h às 18h;
- Parque Ecológico Olhos d'Água, cujo portão principal fica aberto das 5h30 às 20h e os laterais das 6h às 18h.

DF, e pelo papel histórico desempenhado pelos ceilandenses na construção da capital. A região administrativa também é conhecida por ser um dos principais polos de movimentos sociais, da cultura, das artes e da resistência popular. A CUT fará, ainda, um ato político-cultural na ocasião, a partir das 10h, com apresentações do Trio K Entre Nós, Lídia Dallet e Samba da Guariba.

Também tem shows no Teatro dos Bancários, na EQS 314/315, na Asa Sul. Apresentam-se a brasileira Ellen Oléria e o cantor e compositor Paulinho Moska, a partir das 20h. Os bancários podem tirar o ingresso gratuitamente até 24 horas antes dos shows. A comunidade adquire a entrada no dia do evento, também de graça.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Comemorações terão prestação de serviço e música no Zoológico de Brasília durante todo o dia